RESUMO SIMPLES - ENSINO E EXTENSÃO RURAL

A IMPORTÂNCIA DOS MELIPONÍNEOS PARA O MEIO AMBIENTE UMA PROPOSTA DE DIVUGALÇÃO CIENTIFICA ATRAVÉS DA CRIAÇÃO DE JOGOS

Leona Eduarda De Oliveira Martins (Leonaeduarda06@gmail.com)

Kelvin Josuá Sousa Pimentel (kelvinjosuasousapimentel@gmail.com)

Katharina De Paula Pinheiro Coelho Feitosa (kathydepaula@gmail.com)

Joilson Figueira Mota (joilson.mota23@gmail.com)

Iuri Raian Duarte De Jesus (duarteiuri438@gmail.com)

Lucio Correa Da Silva (luciocorrea622@gmail.com)

Ana Luiza Vieira De Siqueira (ana.vieira3406@gmail.com)

Graciene Conceição Dos Santos (gracienecsantos@yahoo.com.br)

INTRODUÇÃO: As abelhas Melíponas, popularmente conhecidas como abelhas sem ferrão ou

indígenas, são insetos altamente sociais, muito diversos e espalhados por vastas áreas geográficas.

Para construir seus ninhos, elas usam uma mistura fascinante de materiais, combinando elementos

coletados na natureza com substâncias que elas mesmas produzem. O papel ecológico desses

insetos é vital para o nosso ecossistema. Elas são responsáveis por grande parte da polinização de

árvores nativas, garantindo a produção de frutos que sustentam inúmeras espécies de animais, além

de contribuírem diretamente para a agricultura e a alimentação humana. A sua utilização como

instrumento da Educação Ambiental é uma tentativa para promover a sensibilização ambiental dos

educandos e divulgar a importância do papel ecossistêmico desses insetos para a manutenção da

vida na terra. OBJETIVOS: O objetivo do trabalho foi desenvolver, avaliar e divulgar jogos

didáticos que auxiliem na compreensão e aprendizagem sobre a importância das abelhas para o

equilíbrio dos ecossistemas. METODOLOGIA: Os jogos foram elaborados nos meses de junho de

2025 a fevereiro de 2026 e estão ligados às ações do projeto Meliponicultura Urbana: As Abelhas

como Ferramenta de Sensibilização Ambiental, UFOPA. Para a elaboração dos jogos foi realizada

uma revisão sobre o conteúdo abordado. Foram elaborados três jogos: Jogo de tabuleiro

denominado “A Vida das Abelhas”, um jogo chamado “Trilha das Abelhas” e um jogo chamado

“Amarelinha da Polinização”. Os jogos podem ser reproduzidos como material de baixo custo e sua

dinâmica é baseada em jogos de tabuleiro populares. Os jogos foram desenvolvidos para atender

para atender o público-alvo que participam das ações do projeto Meliponicultura Urbana, alunos de

Ensino Fundamental I (7 a 10 anos) e II (11 a 15 anos). RESULTADOS: Os jogos desenvolvidos

foram apresentados no momento das ações do projeto Meliponicultura Urbana que recebeu alunos

de 6 escolas de ensino fundamental da região de Santarém-Pará com idade entre 7 a 15 anos. Os

alunos foram divididos em grupos para visitar estações e conhecer sobre as abelhas e seus produtos,

após os bolsistas do projeto explicam como os jogos funcionavam e iniciava as atividades em

grupos de 4 a 8 alunos. Cada aluno jogou pelo menos uma vez, com o intuito de poder parar no

maior número de casas possíveis do tabuleiro, bem como poder ouvir e/ou responder o maior

número de perguntas das cartas desafio do jogo. Durante todos os momentos de participação dos

alunos, seja jogando ou observando o jogo, percebemos entusiasmo e compromisso na realização

dos jogos. CONCLUSÃO: Desta forma acredita-se que, os jogos didáticos elaborados neste

trabalho podem ser utilizados como uma ferramenta lúdica, para auxiliar estudantes a compreender

e assimilar melhor conceitos relacionados às abelhas.

Palavras-chave: abelhas sem ferrão; ensino fundamental; jogos didáticos.